



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA



### NÍVEL SUPERIOR

### PSICÓLOGO

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Mãe D'água querida, meu berço, minha casa  
tu és meu encanto, és meu bem querer**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 6.

## Texto I

Excesso de redes sociais entre crianças está associado a sintomas mais graves de depressão e ansiedade

A explicação para isso, segundo novo estudo, é que o excesso desregula o sono.

Por Diego Facundini - 24 mar 2026, 10h00

Mais de três horas por dia nas redes sociais é o suficiente para que crianças desenvolvam quadros de depressão ou ansiedade mais graves. Quando comparadas àquelas que fazem uso moderado (até meia hora por dia), o excesso de exposição às redes pode agravar a severidade dos sintomas em aproximadamente 47%, para depressão, e 40%, para ansiedade.

É o que indica um estudo feito com mais de 71 mil crianças em escolas de Londres, na Inglaterra. Ao longo de quatro anos, pesquisadores do *Imperial College London* acompanharam estudantes de 31 escolas, coletando dados relacionados a hábitos de uso das tecnologias digitais, saúde mental e estilo de vida.

Os achados, publicados em fevereiro no periódico *BMC Medicine*, apontam para um perigo silencioso das tecnologias digitais: seus prejuízos para o sono das crianças - e os efeitos danosos que isso pode trazer à saúde mental.

O artigo faz parte do SCAMP (*Study of Cognition, Adolescents and Mobile Phones*, do inglês para “Estudo sobre Cognição, Adolescentes e Telefones Celulares”), o maior estudo investigando os impactos de longo prazo do uso de tecnologias digitais por crianças e adolescentes.

Desde sua fundação, em 2014, o SCAMP tem acumulado dados sobre uma série de marcadores - como o desenvolvimento cognitivo, a dieta e as rotinas de sono - relacionados à saúde física e mental de pessoas expostas às redes sociais desde a infância.

No trabalho mais recente, os cientistas compararam para a saúde mental das crianças em dois momentos: quando tinham entre 11 e 12 anos (no período entre 2014 e 2016) e, depois, quando entre 13 e 15 (entre 2016 e 2018). Ao longo do estudo, os participantes responderam questionários detalhados, com perguntas sobre estilo de vida, saúde mental e seus comportamentos diante às telas.

Com base nessas respostas, junto aos resultados de um conjunto de testes cognitivos, os pesquisadores reuniram os dados das crianças que apresentaram sintomas depressivos ou de ansiedade – um total de 2.350 pessoas.

Analisando a progressão dos sintomas ao longo dos anos, e olhando, ao mesmo tempo, o uso que essas crianças faziam das redes sociais, os pesquisadores encontraram uma relação entre o tempo de tela e a gravidade dos sintomas. Isto é, crianças que, entre os 11 e 12 anos, ficavam nas redes sociais por mais de 3 horas por dia tinham uma chance bem maior de chegar à faixa dos 13 aos 15 com quadros mais severos de depressão e ansiedade. Já separando entre os gêneros, essa associação se torna ainda mais forte entre as meninas.

As redes sociais mudaram muito desde 2014 e 2018, isso é uma limitação que os cientistas não negam. O consumo mudou, as dinâmicas das plataformas mudaram e, naquela época, o formato de vídeos curtos ainda não capturava a atenção de todo mundo. Porém, a vantagem de um estudo de longo prazo é que, acompanhando os participantes por um longo período de tempo, os cientistas conseguem entender melhor quais comportamentos relacionados ao uso de telas mais influenciam na saúde mental das crianças.

Nesse caso, um fator medido pelos questionários se sobressaiu aos demais: a quantidade de sono. Os jovens com mais tempo de tela também dormiam menos (principalmente nos dias de escola). E a falta de sono, por sua vez, é um grande fator de risco para o agravamento de transtornos da saúde mental.

“Nossa análise mostra uma tendência clara em termos da quantidade de tempo gasto nas redes sociais e os desfechos de saúde mental. Crianças que usam aplicativos de redes sociais por mais tempo, e até mais tarde à noite, podem estar comprometendo o sono de que precisam para funcionar de forma saudável. Acreditamos que essa é a principal razão pela qual estamos observando um impacto duradouro na saúde mental delas ao longo do tempo”, afirma, em nota, a pesquisadora Mireille Toledano. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/excesso-de-redes-sociais-entre-criancas-esta-associado-a-sintomas-mais-graves-de-depressao-e-ansiedade/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

## 1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo:

- I- O estudo realizado pelos cientistas evidenciou a associação entre os sintomas de depressão e ansiedade em crianças que utilizavam as redes sociais por mais de três horas diárias e o agravamento dos sintomas quando elas se tornaram adolescentes.
- II- O prejuízo ao sono das crianças é o principal fator evidenciado na pesquisa para explicar a relação entre o uso excessivo das redes sociais e o agravamento dos danos à saúde mental.
- III- O uso das redes sociais por menos de meia hora diária impede que as crianças tenham a saúde mental comprometida.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) III, apenas.

---

## 2ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que melhor aponta o objetivo central do Texto I.

- a) Persuadir os pais a permitirem que seus filhos acessem as redes sociais por até três horas diárias.
- b) Informar sobre a relação existente entre o uso das redes sociais por parte de crianças e os efeitos danosos à saúde mental.
- c) Explicar que o uso frequente das redes sociais pode causar impactos reversíveis à saúde mental.
- d) Dissertar sobre quadros graves que afetam a saúde mental das crianças devido ao uso das redes sociais por três horas diárias.
- e) Apresentar uma opinião a respeito da relação entre o uso das redes sociais por parte de crianças e o aumento de casos de depressão e ansiedade.

## 3ª QUESTÃO

No fragmento “Ao longo de quatro anos, pesquisadores do *Imperial College London* acompanharam estudantes de 31 escolas, coletando dados relacionados a hábitos de uso das tecnologias digitais, saúde mental e estilo de vida”, é possível observar que:

- I- “De uso das tecnologias digitais” funciona como complemento nominal de “hábitos”.
- II- “Das tecnologias digitais” funciona como complemento nominal e “digitais” funciona como adjunto adnominal.
- III- “Uso” e “mental” são palavras que se formaram, respectivamente, por derivação regressiva e derivação sufixal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.
- e) II, apenas.

## 4ª QUESTÃO

No fragmento “Crianças que usam aplicativos de redes sociais por mais tempo, e até mais tarde à noite, podem estar comprometendo o sono de que precisam para funcionar de forma saudável”, o termo destacado que pode ser classificado como:

- a) conjunção integrante, exercendo a função de objeto direto.
- b) pronome relativo, exercendo a função de objeto indireto.
- c) pronome relativo, exercendo a função de sujeito.
- d) conjunção integrante, exercendo a função de objeto indireto.
- e) conjunção integrante, exercendo a função de sujeito.

## 5ª QUESTÃO

No trecho “Os achados, publicados em fevereiro no periódico *BMC Medicine*, apontam para um perigo silencioso das tecnologias digitais: seus prejuízos para o sono das crianças — e os efeitos danosos que isso pode trazer à saúde mental”, é possível identificar:

- I- O uso das vírgulas empregadas para marcar explicação em uma oração com valor adjetivo.
- II- O uso dos dois pontos para anunciar um esclarecimento acerca do que foi dito antes.
- III- O uso do travessão para enfatizar uma adição, indicando pausa menor quando comparado ao emprego da vírgula.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II.
- e) III.

## 6ª QUESTÃO

A função da linguagem predominante no Texto I é:

- a) conativa.
- b) fática.
- c) referencial.
- d) emotiva.
- e) metalinguística.

Leia os Textos II e III, a seguir, para responder às questões de 7 a 11.

### Texto II



Disponível em: ARMANDINHO. <https://www.instagram.com.br/tirinhadearmandinho>. Acesso em: 24 abr. 2026.

### Texto III



Disponível em: NIQUEL NAUSEA. <https://www.instagram.com.br/niquel.nausea>. Acesso em: 24 abr. 2026.

## 7ª QUESTÃO

Acerca do conteúdo e da expressividade dos Textos II e III, analise as proposições a seguir.

- I- É possível estabelecer relação dialógica entre os Textos II e III, considerando que cada texto possibilita a inferência da ingenuidade de um personagem que chega a uma conclusão equivocada.
- II- Os Textos II e III apresentam diferentes temáticas, impossibilitando afirmar que há uma relação dialógica entre eles.
- III- Os dois textos são tirinhas de humor que usam a ironia para fazer crítica social.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) III.
- d) II.
- e) I.

## 8ª QUESTÃO

Acerca do funcionamento da perífrase “deve ser”, presente nos Textos II e III, é possível afirmar que:

- a) a perífrase “deve ser” é utilizada para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, sinalizando valor modal de mesma categoria semântica em ambos os textos.
- b) embora a perífrase “deve ser” tenha sido utilizada nos dois textos para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, não pode ser classificada como de valor modal.
- c) no Texto II, “deve ser” é utilizada para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, sinalizando valor modal de categoria semântica distinta de “deve ser” presente no Texto III.
- d) ainda que apareça nos dois textos, a perífrase “deve ser” expressa avaliação apenas no Texto III.
- e) nos dois textos, a perífrase “deve ser” é utilizada para declarar uma informação, sem haver indícios de avaliação.

---

## 9ª QUESTÃO

Com base na leitura do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O termo “se”, presente no terceiro quadrinho, é classificado gramaticalmente como pronome oblíquo tônico.
- b) Os termos “ai” e “lascou”, por serem da linguagem informal, comprometem a situação comunicativa.
- c) A expressão “até que”, presente no segundo quadrinho, é uma locução conjuntiva consecutiva.
- d) O personagem, ao contar o ocorrido com o tio, apresenta duas situações reconhecidas por ele como equivalentes quanto ao gasto financeiro.
- e) No texto, é possível perceber duas situações que envolvem dispêndio financeiro, uma de cunho institucional e outra de cunho voluntário e incerto.

## 10ª QUESTÃO

No primeiro quadrinho do Texto II, é possível observar que a expressão “mordida do leão” aparece entre aspas. Qual figura de linguagem se observa predominantemente nela?

- a) Hipérbato.
- b) Oxímoro.
- c) Catacrese.
- d) Sinestesia.
- e) Metáfora.

## 11ª QUESTÃO

Considerando a leitura do Texto III, é possível afirmar que o termo “pois”, observado no fragmento “pois eu comprei o curso”, introduz uma oração:

- a) coordenada sindética explicativa.
- b) coordenada sindética conclusiva.
- c) subordinada adverbial causal.
- d) subordinada adjetiva explicativa.
- e) subordinada adverbial consecutiva.

Leia o Texto IV para responder às questões de 12 a 14:

### Texto IV

‘Temi que meu filho tivesse câncer cerebral, mas ele havia sido envenenado com vitamina D’

Hazel Martin

BBC News - 18 abril 2026

O menino Roo, de sete anos, ficou doente no início do ano passado. Sintomas como sua perda de peso e muita sede levaram seus médicos e seus pais a recear que ele pudesse ter um tumor no cérebro.

Mas as investigações concluíram que ele havia sido acidentalmente envenenado com uma overdose de vitamina D, prescrita para tratar das suas dores crescentes.

A concentração do frasco de vitamina D3 em gotas consumido por Roo era cerca de sete vezes maior do que o normal. Ele fazia parte de um dentre dois lotes com defeito de produção que foram distribuídos no Reino Unido.

A dosagem levou Roo a sofrer lesão renal aguda e um especialista contou à BBC que a criança teria morrido, se tivesse levado o tratamento prescrito até o fim.

A vitamina D é um nutriente vital que regula o cálcio e o fósforo, mantendo a saúde dos ossos, dentes e músculos. Milhões de adultos a consomem na forma de suplementos, que são vendidos nas farmácias.

Mas, no Reino Unido, a vitamina D em dosagem mais alta, prescrita pelos médicos, ainda é classificada como suplemento alimentar e não é regulamentada pelo órgão regulador britânico, a MHRA (Agência Reguladora de Remédios e Produtos para Assistência Médica, na sigla em inglês).

O órgão britânico responsável pelo acompanhamento das vitaminas e suplementos alimentares é a Agência de Padrões Alimentares (FSA, na sigla em inglês).

A MHRA afirma que trabalha em conjunto com a FSA para manter a segurança do público. Mas um especialista contou à BBC que o órgão regulador de remédios deveria buscar mudanças na forma de regulamentação dos suplementos vitamínicos.

Em dezembro de 2024, Roo recebeu prescrição de uma alta dose de vitamina D3 em gotas por 12 semanas, para tentar diminuir a sua intensa dor nas pernas.

[...]

“Ele teve hipercalcemia e os médicos ficaram muito preocupados com esse nível tão alto de cálcio no sangue”, conta a mãe.

“Eles examinavam se poderia ser um tumor cerebral e estávamos meio que nos preparando para que ele fizesse uma ressonância magnética do cérebro.”

O misterioso caso de Roo também foi analisado por equipes do Hospital Real Infantil de Glasgow, na Escócia. E uma ligação telefônica casual com um endocrinologista forneceu a peça que faltava no quebra-cabeça.

Um colega de Manchester, na Inglaterra, havia perguntado se ele sabia de algum “lote ruim” de vitamina D3. E, com os detalhes do lote, a equipe que cuidava de Roo conseguiu identificar o frasco que o menino ainda usava para tomar as gotas todos os dias.

“Deduzimos dali que era o seu corpo fazendo algo estranho porque, basicamente, ele foi envenenado por aquele lote ruim”, conta Hobbs-Sargeant.

[...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c9v13g72rkwo>. Acesso em: 24 abr. 2026.

## 12ª QUESTÃO

Acerca do Texto IV, analise as assertivas abaixo.

- I- O fato de a vitamina D ser tratada como suplemento alimentar pode reduzir o controle de qualidade e segurança da venda do nutriente.
- II- O tumor cerebral foi um dos sintomas causados pelo elevado consumo de vitamina D.
- III- O consumo excessivo de vitamina D pode acarretar em alto nível de cálcio no sangue, o que o torna tóxico ao organismo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) II.
- e) I e III.

## 13ª QUESTÃO

Os fragmentos do Texto IV apresentam usos do se:

- I- “A dosagem levou Roo a sofrer lesão renal aguda e um especialista contou à BBC que a criança teria morrido, se tivesse levado o tratamento prescrito até o fim.”
- II- “Eles examinavam se poderia ser um tumor cerebral e estávamos meio que nos preparando para que ele fizesse uma ressonância magnética do cérebro.”
- III- “Um colega de Manchester, na Inglaterra, havia perguntado se ele sabia de algum “lote ruim” de vitamina D3.”

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) I - Conjunção integrante; II - Conjunção integrante; III - Conjunção integrante.
- b) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção adverbial condicional; III - Conjunção integrante.
- c) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção adverbial condicional; III - Conjunção adverbial condicional.
- d) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção integrante; III - Conjunção integrante.
- e) I - Conjunção adverbial causal; II - Conjunção adverbial causal; III - Conjunção integrante.

## 14ª QUESTÃO

No trecho “Ele teve hipercalcemia e os médicos ficaram muito preocupados com esse nível tão alto de cálcio no sangue”, a palavra em destaque é formada pela junção de:

- a) dois radicais ao radical “cálcio”, constituindo um processo de composição por justaposição.
- b) um radical e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo processos de composição por justaposição e derivação sufixal, respectivamente.
- c) um prefixo e dois sufixos ao radical “cálcio”, constituindo processos de derivação prefixal e derivação sufixal, respectivamente.
- d) um prefixo e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo processos de derivação prefixal e derivação sufixal, respectivamente.
- e) um radical e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo um processo de parassíntese.

Leia o Texto V para responder à questão 15.

### Texto V



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2026/04/08/laerte.shtml>. Acesso em: 30 abr. 2026.

## 15ª QUESTÃO

Acerca do Texto V, analise as assertivas a seguir.

- I- O efeito humorístico do texto é gerado pelo aviso escrito na lua “aceitar todos os *cookies*”, remetendo ao fato de que a lua parece um *cookie*, biscoito redondo com superfície levemente rachada e gotas de chocolate visíveis.
- II- O texto V sugere que, assim como o lado oculto da lua, normalmente não visto, existe um “lado oculto” na navegação da *internet*: termos e permissões muitas vezes aceitos sem questionamentos.
- III- O texto V é uma crítica bem-humorada à privacidade digital, evocando a ideia de que a coleta de dados está presente em todos os lugares.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Considere que o símbolo  $\star$  representa um conectivo lógico, não necessariamente o mesmo em todas as sentenças a seguir:

- I-  $p \star q$  é falso somente quando  $p$  é verdadeira e  $q$  é falsa;
- II-  $p \star q$  é verdadeiro quando  $p$  e  $q$  possuem o mesmo valor lógico;
- III-  $p \star q$  é verdadeiro quando  $p$  e  $q$  são ambas verdadeiras;
- IV-  $p \star q$  é falso se, e somente se,  $p$  e  $q$  são ambas falsas.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que os conectivos representados por  $\star$ , nas sentenças I, II, III e IV, são, respectivamente:

- a) bicondicional, implicação, disjunção e conjunção.
- b) disjunção, implicação, bicondicional e conjunção.
- c) implicação, bicondicional, conjunção e disjunção.
- d) conjunção, disjunção, implicação e bicondicional.
- e) implicação, conjunção, bicondicional e disjunção.

## 17ª QUESTÃO

Em uma biblioteca escolar há livros organizados em 8 estantes numeradas de 1 a 8. Durante uma atividade de leitura, 33 estudantes retiraram, cada um, exatamente um livro, e cada livro retirado pertencia a uma dessas 8 estantes.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que, necessariamente:

- a) alguma estante teve pelo menos 6 livros retirados.
- b) todas as estantes tiveram ao menos 4 livros retirados.
- c) alguma estante teve exatamente 4 livros retirados.
- d) alguma estante teve pelo menos 5 livros retirados.
- e) todas as estantes tiveram exatamente 4 livros retirados.

## 18ª QUESTÃO

Sejam  $p$ ,  $q$  e  $r$  proposições simples. É CORRETO afirmar que a proposição  $\neg [(p \rightarrow q) \wedge (\neg (q \vee r))]$  é logicamente equivalente a:

- a)  $(p \wedge \neg q) \vee (q \vee r)$
- b)  $(\neg p \wedge q) \vee (\neg q \vee \neg r)$
- c)  $(p \vee q) \wedge r$
- d)  $(\neg p \vee q) \wedge (\neg q \wedge \neg r)$
- e)  $(p \wedge q) \vee r$

## 19ª QUESTÃO

A partir de um estudo divulgado pela revista *The Economist* (2026) sobre possíveis procedimentos odontológicos realizados por neandertais, quando pesquisadores relataram evidências de intervenção deliberada em um molar de um indivíduo neandertal, sugerindo uma forma primitiva de tratamento odontológico, considere a situação hipotética a seguir:

Fonte: THE ECONOMIST. Neanderthals went to the dentist, really. Londres, 13 maio 2026. Disponível em: <https://www.economist.com/science-and-technology/2026/05/13/neanderthals-went-to-the-dentist-really>. Acesso em: 5 jun. 2026.

Um grupo de pesquisadores analisou 80 fósseis dentários e classificou os indivíduos segundo a presença de sinais de intervenção nos seguintes dentes:

M1: primeiro molar; M2: segundo molar; M3: terceiro molar.

Os resultados indicam:

- I- 42 indivíduos apresentavam sinais em M1;
- II- 38 indivíduos apresentavam sinais em M2;
- III- 35 indivíduos apresentavam sinais em M3;
- IV- 18 indivíduos apresentavam sinais em  $M1 \cap M2$ ;
- V- 15 indivíduos apresentavam sinais em  $M1 \cap M3$ ;
- VI- 12 indivíduos apresentavam sinais em  $M2 \cap M3$ ;
- VII- 8 indivíduos apresentavam sinais simultaneamente nos três molares.

Com base nessas informações, em relação ao número de indivíduos que apresentavam sinais em pelo menos um dos três molares, é CORRETO afirmar que o número de indivíduos:

- a) que apresentavam sinais em exatamente dois molares é igual a 18.
- b) que apresentavam sinais em M1 é menor que o número de indivíduos que apresentavam sinais em M2.
- c) que apresentavam sinais simultaneamente em M2 e M3, mas não em M1, é igual a 8.
- d) que não apresentavam sinais em nenhum dos três molares é igual a 4.
- e) que apresentavam sinais apenas em M2 é igual ao número de indivíduos que apresentavam sinais apenas em M3.

## 20ª QUESTÃO

Uma reportagem publicada na revista *Ciência Hoje* discute o papel das cores nas aranhas, destacando que diferentes padrões de coloração podem estar associados à comunicação, camuflagem e interação com outros organismos (adaptado de *Ciência Hoje*, 2026).  
Fonte: CIÊNCIA HOJE. O papel das cores nas aranhas. Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-papel-das-cores-nas-aranhas/>. Acesso em: 5 jun. 2026.

Durante uma atividade de campo, um pesquisador foi picado por uma aranha pertencente a uma das seguintes colorações predominantes: Azul, Verde, Amarela, Preta e Vermelha. Após o ocorrido, cinco observadores fizeram as seguintes afirmações:

- Anna: A aranha não era vermelha;
- João: A aranha era azul;
- Carlos: A aranha era verde;
- Diego: A aranha não era azul;
- Pedro: A aranha era Preta.

Sabe-se que exatamente uma das cinco afirmações é verdadeira e as demais são falsas.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que a aranha que picou o pesquisador possuía coloração predominantemente:

- a) Vermelha.
- b) Azul.
- c) Verde.
- d) Amarela.
- e) Preta.

## 21ª QUESTÃO

A Copa do Mundo FIFA de 2026 está em sua 23ª edição do torneio. Considere que as edições da Copa sejam numeradas pelos números naturais: 1, 2, 3, ..., 23.

Um pesquisador selecionou apenas as edições ímpares a partir da 1ª edição e associou cada uma delas ao respectivo ano de realização. Assim, obteve pares ordenados do tipo:

(EDIÇÃO, ANO)

Sabendo que a Copa ocorre, em regra, a cada 4 anos, e que a 23ª edição corresponde ao ano de 2026, é CORRETO afirmar que o par ordenado correspondente ao 10º termo da sequência das edições ímpares é:

- a) (17, 2006).
- b) (15, 2002).
- c) (19, 2010).
- d) (21, 2018).
- e) (23, 2026).

## 22ª QUESTÃO

A “purrinha” é um jogo tradicional brasileiro no qual cada participante esconde uma quantidade inteira de palitos em uma das mãos. Em seguida, todos anunciam um palpite para a soma total dos palitos escondidos. Os palpites devem ser distintos, e vence a rodada quem acertar exatamente essa soma.

Em uma rodada com quatro jogadores, Anna, Bruno, Carlos e Diego, os palpites foram os seguintes:

| JOGADOR | PALPITE |
|---------|---------|
| Anna    | 4       |
| Bruno   | 5       |
| Carlos  | 6       |
| Diego   | 7       |

Após a abertura das mãos, os jogadores fizeram as seguintes afirmações:

|                                          |                                                  |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Anna: “Bruno foi quem acertou a soma.”   | Carlos: “Diego não acertou a soma.”              |
| Bruno: “A soma total foi um número par.” | Diego: “Carlos escondeu mais palitos do que eu.” |

Sabe-se que:

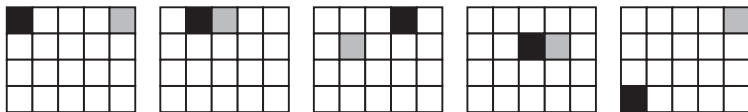
- I- Exatamente uma das quatro afirmações é falsa;
- II- Exatamente um jogador acertou a soma total;
- III- Carlos e Diego esconderam juntos exatamente 3 palitos;
- IV- Carlos escondeu mais palitos do que Diego;
- V- Anna e Bruno esconderam quantidades diferentes de palitos, e nenhum deles escondeu zero palitos.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que a soma total dos palitos escondidos foi:

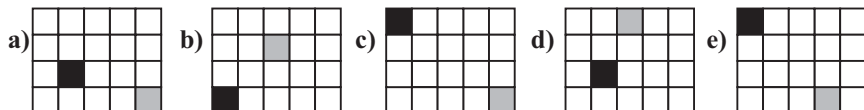
- a) 4.
- b) 6.
- c) 5.
- d) 7.
- e) 8.

### 23ª QUESTÃO

A sequência de figuras foi construída a partir do deslocamento de dois marcadores em uma malha retangular. O marcador preto sempre se movimenta da esquerda para a direita, enquanto o marcador cinza se movimenta no sentido contrário. Os deslocamentos sucessivos do marcador preto constituem uma progressão geométrica de razão 2, enquanto os deslocamentos sucessivos do marcador cinza constituem uma progressão geométrica de razão 3. Ao atingir a última casa de uma linha, o marcador passa para a primeira casa da linha seguinte; ao atingir a última casa da malha, retorna à primeira casa e continua a contagem.



Com base nesse padrão, é CORRETO afirmar que a próxima figura da sequência é:



### 24ª QUESTÃO

Um analista avaliou 30 clientes de uma plataforma de moda, considerando dois grupos:

**S:** Clientes que compraram produtos de moda sustentável;

**L:** Clientes que compraram produtos de moda de luxo.

Verificou-se que:

**I-** 16 clientes compraram produtos de moda sustentável;

**II-** 14 clientes compraram produtos de moda de luxo;

**III-** 6 clientes compraram produtos dos dois grupos.

Além disso:

- Quem comprou apenas moda sustentável gastou, em média, R\$ 40,00;
- Quem comprou apenas moda de luxo gastou, em média, R\$ 100,00;
- Os clientes que compraram dos dois grupos tiveram os seguintes gastos: 60, 80, 80, 100, 100, 120.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

- a) 20 clientes realizaram ao menos uma compra e a diferença entre a mediana e a média aritmética é R\$17,50.
- b) a mediana dos gastos do grupo  $S \cap L$  é R\$ 100,00 e a média geral dos compradores é R\$ 72,50.
- c) o número de clientes que realizaram apenas compras de moda de luxo foi 8 e o número de clientes que realizaram ao menos uma compra foi 6.
- d) os gastos do grupo  $S \cap L$  são unimodais e a mediana desse grupo é R\$ 100,00.
- e) os gastos do grupo  $S \cap L$  são bimodais e a mediana desse grupo é R\$ 90,00.

### 25ª QUESTÃO

Segundo reportagem publicada na revista *Ciência Hoje*, estudos genéticos mostram que a população brasileira apresenta elevada diversidade e miscigenação, resultado de processos históricos envolvendo diferentes grupos populacionais ao longo de séculos (Ciência Hoje, 2026).

Fonte: CIÊNCIA HOJE. O DNA do povo brasileiro. Ciência Hoje, 2026. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-dna-do-povo-brasileiro/>. Acesso em: 6 jun. 2026.

Em uma etapa preliminar de um estudo sobre ancestralidade genética, um laboratório selecionou 42 voluntários, todos com idade inferior a 30 anos completos.

Dados os seguintes itens:

**I-** Dois desses voluntários nasceram na mesma hora do dia;

**II-** Dois desses voluntários nasceram no mesmo dia da semana;

**III-** Dois desses voluntários nasceram no mesmo mês;

**IV-** Dois desses voluntários possuem exatamente 20 anos de idade.

É necessariamente CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Uma psicóloga atua em um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e participa da elaboração de um prontuário único institucional com assistentes sociais e advogados. Durante o atendimento de uma família, dados íntimos e traumáticos são revelados. Como a profissional deve registrar essas informações no prontuário compartilhado sem ferir o Código de Ética?

- a) Deve inserir todos os dados detalhados no prontuário, mas exigir que o coordenador do CREAS assine um termo de confidencialidade, eximindo a psicóloga de qualquer responsabilidade ética caso a informação seja indevidamente acessada por terceiros, garantindo assim sua proteção legal e técnica frente ao Conselho Regional de Psicologia.
- b) Deve compartilhar a transcrição integral dos relatos traumáticos, pois o trabalho interdisciplinar no serviço público exige que todos os técnicos da equipe possuam o mesmo nível de informação clínica para garantir o princípio da integralidade do cuidado.
- c) Deve se recusar a escrever no prontuário único, elaborando um prontuário psicológico paralelo e trancado, pois o sigilo impede qualquer compartilhamento com assistentes sociais.
- d) Deve registrar as informações de forma cifrada ou em códigos que apenas outros psicólogos consigam ler.
- e) Deve registrar apenas as informações estritamente necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho em equipe, preservando o sigilo de detalhes clínicos íntimos e assinalando a responsabilidade conjunta da equipe multiprofissional em manter a confidencialidade.

## 27ª QUESTÃO

No desenvolvimento histórico da Psicologia, a Abordagem Humanista consolidou-se como uma “terceira força” em contraposição aos modelos teóricos então hegemônicos. Sob essa ótica, como a Psicologia Humanista fundamenta sua divergência em relação à Psicanálise e ao Behaviorismo Clássico?

- a) Afasta-se do determinismo ambiental behaviorista e mantém a concepção de que os sintomas expressam, fundamentalmente, forças inconscientes que escapam à consciência e à escolha do sujeito.
- b) Crítica a centralidade das pulsões inconscientes, mas preserva do Behaviorismo a ideia de que a mudança subjetiva depende prioritariamente da reorganização sistemática dos estímulos ambientais.
- c) Aproxima-se da Psicanálise ao reconhecer a importância da vida interna, mas entende que a liberdade humana só pode ser compreendida a partir da interpretação dos conflitos infantis recalcados.
- d) Diverge do Behaviorismo por valorizar a experiência subjetiva e sustenta que a autorrealização é o resultado da integração harmônica entre as potencialidades individuais e as normas reguladoras do ambiente social.
- e) Rejeita o determinismo inconsciente psicanalítico e o mecanicismo ambiental behaviorista, propondo que o sujeito possui liberdade de escolha, consciência intencional e tendência à autorrealização, com foco na experiência subjetiva vivida.

## 28ª QUESTÃO

Um psicólogo que orienta sua atuação por referenciais psicanalíticos trabalha em um hospital geral e acompanha familiares de pacientes internados. Em determinado caso, observa que os familiares de um paciente na UTI passam a dirigir a ele hostilidade, cobranças excessivas e expectativas desproporcionais, embora não existam evidências objetivas de falhas em sua atuação profissional.

Considerando a compreensão psicanalítica do trabalho em instituições, como o profissional deve interpretar esse fenômeno?

- a) Deve compreender a hostilidade como um deslocamento do afeto originalmente dirigido ao paciente enfermo, interpretando a reação dos familiares como uma formação reativa que visa proteger o grupo da angústia de castração despertada pela iminência da morte.
- b) Deve interpretar o fenômeno como uma “atuação” decorrente da falência dos mecanismos de defesa secundários, o que exige do profissional uma postura de neutralidade abstinente e o adiamento de qualquer intervenção interpretativa até que o ego dos familiares recupere sua função sintética.
- c) Deve escutá-lo como uma manifestação transferencial, compreendendo que afetos, fantasias e angústias mobilizados pela situação de adoecimento podem ser dirigidos tanto à figura do psicólogo, quanto à própria instituição hospitalar.
- d) Embora elementos transferenciais estejam presentes, a prioridade clínica inicial consiste em oferecer continência emocional e mediação institucional, reservando interpretações transferenciais para momentos em que haja maior elaboração psíquica por parte da família.
- e) Deve analisar o fenômeno sob a ótica da economia libidinal, entendendo que a hostilidade é uma tentativa de desinvestimento do objeto (o paciente), cabendo ao psicólogo atuar como um anteparo projetivo que deve, por meio da interpretação direta, revelar aos familiares o caráter irracional de suas demandas.

---

### 29ª QUESTÃO

Um jovem em intensa vulnerabilidade social é atendido em um CAPS ad. Ele apresenta comportamentos de automutilação e uso abusivo de substâncias psicoativas, relatando que essas ações “aliviam sua dor invisível”. Considerando os pressupostos da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), como o conceito de Tendência Atualizante fundamenta a compreensão desse caso clínico?

- a) Define um mecanismo homeostático e inconsciente de defesa psíquica, cabendo ao terapeuta humanista atuar de forma estritamente interpretativa para revelar ao sujeito o caráter desadaptativo de sua demanda aditiva.
- b) Pressupõe que o impulso organísmico direciona o indivíduo para a saúde apenas quando há estabilidade psicossocial, o que inviabiliza a aplicabilidade clínica da abordagem em cenários de alta vulnerabilidade.
- c) Caracteriza-se como um dinamismo motivacional que depende da introjeção prévia de condições de valor positivas pelo ambiente; quando o *Self* está cindido por traumas intensos, esse impulso de crescimento cessa, exigindo do profissional uma postura clínico-diretiva de reestruturação psicológica.
- d) Evidencia que os comportamentos de autolesão representam o ápice da incongruência interna, determinando que o processo terapêutico intervenha de maneira focal na eliminação imediata das condutas de risco, permitindo que a tendência organísmica retome sua função autorreguladora e adapte o jovem às exigências normativas e institucionais da sociedade.
- e) A Tendência Atualizante é a força direcional do organismo para manter-se e desenvolver-se. Assim, mesmo comportamentos autodestrutivos podem ser compreendidos como tentativas do indivíduo de lidar com experiências subjetivas intensamente dolorosas quando percebe poucos recursos disponíveis para enfrentá-las.

### 30ª QUESTÃO

Durante o atendimento clínico, o paciente relata que, após errar uma tarefa no trabalho, pensou: “Meu chefe vai me demitir hoje”. Explorando o caso, o psicólogo identifica uma regra mental: “Se eu não for perfeito em tudo, serei rejeitado”, ancorada em uma visão profunda de si mesmo como “sou incompetente”. À luz do modelo hierárquico da Teoria Cognitivo Comportamental (TCC), identifique as estruturas cognitivas descritas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apresenta a ideia de demissão iminente como uma crença intermediária, uma vez que ela atua como o filtro cognitivo estrutural e inconsciente que organiza todas as experiências laborais do paciente.
- b) “Meu chefe vai me demitir” é um pensamento automático situacional e periférico; “Se eu não for perfeito em tudo, serei rejeitado” constitui a crença intermediária que dita as regras de funcionamento do sujeito; e “Sou incompetente” expressa a crença nuclear, global, rígida e incondicional.
- c) Compreende “Sou incompetente” como uma regra condicional que orienta o funcionamento cotidiano do sujeito, entendendo que pensamentos automáticos recorrentes podem fortalecer esquemas de rejeição e fracasso ao longo do desenvolvimento.
- d) Propõe que a premissa de perfeccionismo ocupa posição central na organização cognitiva do caso, razão pela qual a intervenção inicial deve priorizar a modificação das contingências associadas ao desempenho profissional.
- e) Caracteriza as três instâncias como distorções cognitivas puras e independentes, cuja variação ocorre unicamente em função da intensidade do afeto mobilizado pelo erro na tarefa.

### 31ª QUESTÃO

Ao final do processo psicodiagnóstico de uma criança com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA), o psicólogo agenda uma entrevista devolutiva com os pais. Considerando o papel interventivo do psicodiagnóstico contemporâneo, como deve ser conduzida essa etapa?

- a) A devolutiva deve constituir um momento clínico de elaboração compartilhada dos resultados, favorecendo a compreensão dos achados, o manejo das reações emocionais dos pais e a construção de sentidos que auxiliem a família a participar das decisões e intervenções futuras.
- b) A entrevista deve priorizar a comunicação objetiva dos resultados obtidos, assegurando que os pais compreendam os critérios técnicos utilizados na avaliação antes que sejam exploradas as repercussões emocionais produzidas pelas conclusões diagnósticas.
- c) Requer uma estruturação predominantemente diretiva e focada na dimensão psicoeducativa familiar, de modo que o psicólogo possa detalhar os déficits neurobiológicos do transtorno, sugerir as metas de manejo comportamental para o ambiente doméstico e delegar o acolhimento do luto e das angústias parentais para processos psicoterápicos complementares e posteriores.
- d) No contexto do TEA, a entrevista devolutiva deve concentrar-se prioritariamente na compreensão compartilhada dos critérios diagnósticos e das possibilidades de encaminhamento para a rede de serviços, favorecendo o acesso precoce aos recursos assistenciais disponíveis.
- e) A entrevista configura-se como um momento de refinamento investigativo, exploração de eventuais inconsistências nos relatos familiares para subsidiar o fechamento diagnóstico.

---

### 32ª QUESTÃO

Uma psicóloga credenciada realiza avaliação psicológica pericial para renovação de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de um caminhoneiro. Sabendo que se trata de um procedimento compulsório no qual o avaliado busca a aprovação, o sujeito frequentemente se apresenta de forma irrealmente positiva, omitindo traços de impulsividade ou agressividade. Como a literatura técnica denomina esse fenômeno e qual a conduta adequada da profissional?

- a) Caracteriza o fenômeno como “atitude de prova”, determinando que a tomada de decisão pericial se apoie prioritariamente nos escores quantitativos dos instrumentos objetivos, reduzindo o peso atribuído às impressões qualitativas para salvaguardar a impessoalidade do processo.
- b) Reflete a desejabilidade social intrínseca ao contexto compulsório, cuja presença é corrigida automaticamente pelas tabelas normativas padronizadas dos manuais, dispensando ajustes na interpretação clínica do perfil do candidato.
- c) Denomina-se dissimulação ou gerenciamento de impressões. A profissional deve integrar dados da entrevista e de testes validados pelo SATEPSI com escalas de validade, analisando possíveis indícios de distorção das respostas.
- d) Identifica a conduta como uma dissimulação defensiva, recomendando maior ênfase em métodos menos suscetíveis ao controle consciente das respostas, uma vez que os inventários de autorrelato tendem a apresentar limitações em contextos de alta desejabilidade social.
- e) Associa o comportamento à tentativa consciente de gerenciamento da impressão produzida na situação avaliativa, recomendando que a interpretação privilegie instrumentos menos transparentes ao examinando, por apresentarem menor suscetibilidade às estratégias deliberadas de autopromoção.

### 33ª QUESTÃO

Na clínica infantil, a criança frequentemente expressa seus conflitos por vias não verbais. No processo de avaliação psicológica, a Hora de Jogo Diagnóstica constitui um recurso técnico específico com fundamentação teórica própria. Considerando as diretrizes metodológicas dessa técnica, qual é o seu status técnico e a conduta CORRETA do profissional?

- a) Constitui recurso expressivo e projetivo baseado no brincar livre dentro de um enquadre definido, viabilizando a investigação da capacidade de simbolização, da estrutura defensiva e da dinâmica das fantasias inconscientes da criança.
- b) Atua como técnica complementar de triagem comportamental e motora, visando quantificar o desenvolvimento psicomotor e mapear marcos de maturação neurológica a partir de protocolos padronizados de observação direta.
- c) Pauta-se na premissa de que a atividade lúdica fornece dados literais sobre o ambiente familiar, determinando que o psicólogo interprete as ações expressas na brincadeira como réplicas exatas e objetivas das contingências, rotinas e interações diárias estabelecidas com os cuidadores.
- d) Compreende a sessão lúdica como um espaço de intervenção psicoterápica precoce voltado à flexibilização imediata das resistências infantis, razão pela qual o examinador deve assumir um papel diretivo e de coparticipação ativa no brincar, fornecendo interpretações sistemáticas dos símbolos emergentes para acelerar a produção de *insights* estruturais.
- e) Destina-se ao estabelecimento do *rapport* e redução da ansiedade inicial do processo, sendo contraindicado o uso da atividade livre para fins de registro clínico ou análise interpretativa diagnóstica.

### 34ª QUESTÃO

Considerando a inserção da psicologia nas instituições públicas de saúde e o manejo das crescentes demandas psicossociais, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- As psicoterapias breves e focais são estratégias clínicas indicadas no Sistema Único de Saúde (SUS), operando como intervenções baseadas no estabelecimento de focos terapêuticos específicos, definição de objetivos e tempo delimitado.

#### PORQUE

- II- A eficácia desse modelo clínico nas instituições públicas reside na capacidade de circunscrever a demanda ao conflito atual, permitindo que o planejamento terapêutico se alinhe à resolutividade exigida pelas Redes de Atenção Psicossocial (RAPS), sem que a delimitação temporal comprometa a natureza ética da escuta subjetiva.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

---

### 35ª QUESTÃO

O Acolhimento é uma das diretrizes fundamentais da Política Nacional de Humanização (PNH) e reconfigura as práticas de produção de saúde. Considerando a inserção do psicólogo nas Redes de Atenção à Saúde e a contraposição entre o acolhimento e as práticas tradicionais de triagem e organização burocrática do acesso aos serviços de saúde, analise as afirmações a seguir.

- I- O acolhimento configura-se como uma diretriz operacional que substitui a triagem burocrática por uma escuta qualificada baseada na avaliação de vulnerabilidade e risco, superando a lógica excludente do atendimento baseado estritamente na ordem de chegada.
- II- Caracteriza-se como uma estratégia de organização do acesso que permite identificar prioridades assistenciais e direcionar os usuários para os recursos mais adequados da rede, fundamentando-se na classificação das demandas como principal instrumento de gestão dos fluxos assistenciais.
- III- Trata-se de uma postura ética e política de responsabilização e vínculo que convoca a equipe multiprofissional a pactuar respostas resolutivas às demandas de saúde do território, transcendendo a rigidez das agendas programáticas individuais ou da existência de vagas médicas.
- IV- Funciona como dispositivo de acesso que favorece a inserção dos usuários nos diferentes pontos da rede de atenção, priorizando encaminhamentos para recursos especializados quando identificadas demandas de maior complexidade clínica, independentemente da construção compartilhada de projetos terapêuticos e da responsabilização da equipe de referência.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) III e IV.

### 36ª QUESTÃO

Uma Unidade Básica de Saúde (UBS) apresenta aumento expressivo da demanda por acompanhamento psicológico individual. Diante da fila de espera formada para psicoterapia, a equipe solicita que a psicóloga da *eMulti* assuma os atendimentos pendentes. Considerando os princípios que orientam a atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS) e a lógica do Apoio Matricial, qual deve ser sua conduta prioritária?

- a) Atuar em articulação com as equipes de Saúde da Família por meio do apoio matricial, da discussão compartilhada de casos, das ações coletivas e das intervenções territoriais, sem reduzir sua atuação à absorção da demanda reprimida por psicoterapia individual.
- b) Organizar agenda própria para atendimento clínico individual dos casos em sofrimento psíquico persistente, mantendo o apoio matricial como atividade complementar voltada principalmente à orientação técnica das equipes quando solicitado.
- c) Compartilhar com a equipe de referência a avaliação dos casos e definir quais usuários podem permanecer em acompanhamento na Atenção Primária e quais necessitam de encaminhamento para outros pontos da rede, assumindo função reguladora do fluxo assistencial em saúde mental.
- d) Priorizar atendimentos breves individuais para os usuários que aguardam acompanhamento psicológico, combinando essa estratégia com reuniões periódicas de matriciamento para reduzir o tempo de espera e ampliar o acesso ao cuidado.
- e) Desenvolver ações de apoio às equipes de Saúde da Família, reservando os atendimentos individuais para situações específicas e excepcionais, estabelecendo critérios de triagem que priorizem o atendimento individualizado das situações de crise como principal estratégia de resposta às demandas de saúde mental identificadas pela equipe de referência.

### 37ª QUESTÃO

Um usuário em intensa crise psíquica é levado por familiares a um hospital geral. Após avaliação inicial, a equipe médica considera a necessidade de internação, embora o paciente manifeste oposição ao procedimento. À luz da Lei nº 10.216/2001 e dos princípios que orientam a Reforma Psiquiátrica brasileira, a situação apresentada deve ser compreendida da seguinte forma:

- a) a legislação vigente estabelece que a oposição do sujeito ao tratamento em regime de internação deve ser mediada pela autoridade judiciária competente, que emitirá o mandado de internação circunstanciado com base nos indicadores de periculosidade social e na ausência de suporte familiar efetivo para o cuidado em liberdade.
- b) a internação involuntária configura-se como uma medida de proteção excepcional, cuja manutenção prescinde de notificação a órgãos externos quando houver anuência expressa dos familiares, fundamentando-se primordialmente na avaliação soberana da equipe multiprofissional sobre o risco de autoagressão ou heteroagressividade.
- c) o caráter involuntário da internação é suprido pela solicitação de terceiros, cabendo ao médico assistente converter o procedimento em internação compulsória caso a recusa do paciente persista e a evolução clínica demonstre necessidade de manutenção do tratamento em regime fechado.
- d) a internação involuntária depende de laudo médico circunstanciado que justifique sua necessidade. Deve ser comunicada ao Ministério Público no prazo legal e somente se justifica quando os recursos extra-hospitalares disponíveis se mostrarem insuficientes para o manejo do caso.
- e) nos episódios de crise aguda, a internação deve ser priorizada como estratégia de estabilização, sendo o retorno aos dispositivos territoriais da Rede de Atenção Psicossocial condicionado à remissão dos sintomas psicóticos e à garantia de que o paciente não oferecerá novos riscos à ordem pública ou à integridade de seus cuidadores.

---

### 38ª QUESTÃO

Durante uma reunião de planejamento em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no interior da Paraíba, a coordenação do serviço propõe reorganizar o processo de trabalho da equipe técnica diante do aumento da demanda por benefícios eventuais e pela atualização cadastral das famílias. Como estratégia de gestão, recomenda que as duas psicólogas concentrem sua atuação no apoio às rotinas administrativas relacionadas à operacionalização dos benefícios socioassistenciais. À luz das Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no CRAS/SUAS, qual parâmetro deve orientar a atuação profissional da Psicologia?

- a) O trabalho interdisciplinar desenvolvido no SUAS pressupõe cooperação entre os diferentes núcleos profissionais e permite que o psicólogo participe da execução das rotinas do Cadastro Único e de procedimentos relacionados aos benefícios socioassistenciais quando tais atividades contribuírem para a continuidade do acompanhamento das famílias e para a integralidade do atendimento.
- b) A contribuição técnica da Psicologia deve concentrar-se na análise das repercussões psicossociais das vulnerabilidades vividas pelas famílias, focando no fortalecimento de vínculos e na compreensão dos processos subjetivos, sem substituir avaliações socioeconômicas ou assumir atribuições administrativas de concessão de benefícios.
- c) A atuação no CRAS deve priorizar a identificação de demandas de saúde mental para o pronto encaminhamento aos serviços especializados da RAPS, cabendo ao psicólogo a função de filtro técnico que assegure que apenas vulnerabilidades puramente sociais sejam manejadas no âmbito da assistência social.
- d) A entrevista psicológica e a escuta qualificada podem subsidiar tecnicamente a análise das situações de vulnerabilidade social, facultando ao psicólogo contribuir para a definição das famílias prioritárias no acesso aos benefícios eventuais, em articulação com os demais profissionais da equipe de referência.
- e) O conceito de matricialidade sociofamiliar orienta que o psicólogo conheça as condições concretas de vida das famílias e participe da organização do trabalho territorial. Por essa razão, a incorporação de atividades administrativas relacionadas aos benefícios pode constituir estratégia legítima de aproximação com a realidade comunitária sempre que favorecer o planejamento integrado das ações do CRAS.

### 39ª QUESTÃO

Em um hospital público, a diretoria ampliou unilateralmente as metas de atendimento e passou a expor os resultados individuais da equipe em reuniões gerais. Profissionais que discordaram sofreram alterações punitivas em suas escalas e as supervisões coletivas foram suspensas. Paralelamente, o serviço de saúde ocupacional registrou um salto nos afastamentos por esgotamento e transtornos de adaptação. À luz da Psicodinâmica do Trabalho e da Política Nacional de Humanização (PNH), esse cenário caracteriza:

- a) uma prática regular da função diretiva e de monitoramento de metas, indicando que o adoecimento da equipe deve ser tratado por meio de intervenções clínicas individuais e do fortalecimento da resiliência de cada trabalhador.
- b) um quadro de adoecimento cuja causa principal e isolada foi a suspensão das supervisões clínicas, de modo que sua simples recomposição gerencial restabelecerá o equilíbrio psíquico da equipe técnica.
- c) um sofrimento ético-político decorrente do conflito entre o trabalho prescrito e o real, cuja falta de espaços coletivos para elaboração impede a cooperação e induz ao adoecimento institucional.
- d) uma violação aos princípios da cogestão e da participação coletiva defendidos pela Política Nacional de Humanização, em razão da concentração das decisões gerenciais e da eliminação de espaços institucionais de diálogo entre trabalhadores e gestão.
- e) um processo de desgaste agudo determinado majoritariamente pelo perfil clínico complexo da clientela e pela precariedade da infraestrutura física, sendo inconclusiva a atribuição de nexo causal às mudanças no modelo de gestão.

### 40ª QUESTÃO

Famíliares acompanham um usuário em intensa agitação psicomotora até um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e solicitam sua imediata internação em hospital psiquiátrico. À luz da Lei nº 10.216/2001 e das diretrizes para a atenção às crises na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a conduta CORRETA a ser adotada baseia-se no seguinte parâmetro:

- a) diante da intensidade da agitação e da ausência de leitos de observação no CAPS, a equipe pode acionar o SAMU para condução do usuário ao pronto-socorro geral de referência. A partir desse momento, a condução terapêutica passa a ser de responsabilidade exclusiva do serviço hospitalar até a alta clínica.
- b) a gravidade da crise, associada à impossibilidade de manejo relatada pelos familiares, justifica priorizar a internação involuntária em leito hospitalar, cabendo ao CAPS articular o acesso à rede hospitalar e retomar o acompanhamento territorial somente após a estabilização clínica e a alta do usuário.
- c) quando o usuário recusa qualquer forma de cuidado e não há risco imediato objetivamente demonstrável, o CAPS deve registrar a recusa, orientar os familiares e programar novo contato, suspendendo intervenções assistenciais até que o próprio usuário manifeste disposição para aderir ao projeto terapêutico.
- d) acolher o usuário e seus familiares para o manejo clínico e psicossocial da crise no próprio serviço ou no território comunitário, reservando a indicação de internação hospitalar para situações excepcionais, quando esgotados os recursos extra hospitalares da rede.
- e) diante da persistência da crise e da oposição ao tratamento, a equipe deve comunicar imediatamente o caso à autoridade judicial competente, responsável por apreciar a necessidade de restrição da liberdade e definir a modalidade de internação antes da adoção de outras medidas assistenciais pela Rede de Atenção Psicossocial.